



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

## **“Inquérito à situação de emprego dos formandos que obtiveram formação e certificação 2019-2020”**

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), a fim de conhecer os resultados obtidos no desenvolvimento profissional dos participantes que concluíram os cursos de formação e testes de técnicas, deu início ao “Inquérito à situação de emprego dos formandos que obtiveram formação e certificação” em Outubro de 2021. Este inquérito teve por objectivo conhecer a eficácia dos cursos e da certificação obtida pelos formandos, incluindo as mudanças no que diz respeito às técnicas profissionais, situação de emprego e nível salarial, a fim de proporcionar dados para referência na organização de cursos de formação da DSAL no futuro.

Os destinatários deste inquérito foram os indivíduos que, entre 2019 e 2020, completaram o curso de formação profissional organizado pela DSAL, os que obtiveram o certificado de qualificação profissional e os que participaram e concluíram a “formação subsidiada”, sendo que, os formandos que frequentaram vários cursos/obtiveram vários certificados de técnicas serão convidados para preencher inquéritos correspondentes ao curso e certificado que obtiveram, totalizando 13 748 formandos. O número de questionários recebidos foi de 8 119 e a taxa de resposta de 59,1%. Este inquérito foi efectuado através de questionário electrónico (com excepção das entrevistas de grupos focais), tendo sido recolhidos dados sobre as características dos destinatários, a eficácia dos cursos e a situação de emprego, a fim de se acompanhar a situação do desenvolvimento profissional dos indivíduos que completaram os cursos de formação e que obtiveram certificados.

Os resultados do inquérito mostram que, entre 2019 e 2020, um total de 10 314 formandos concluíram os cursos de formação profissional gerais e obtiveram o certificado de técnicas profissionais, sendo que, o número de questionários recebidos foi de 5 915 e a taxa de resposta de 57,3%. No que diz respeito à eficácia da promoção do desenvolvimento profissional, mais de 70% dos entrevistados manifestou que a formação/certificação contribuiu para o aumento de técnicas profissionais. Retirando os desempregados/estudantes, 25% dos entrevistados empregados referiu que a formação/certificação contribuiu para a promoção, e mais de 30% referiu que contribuiu para o aumento do salário e para a mudança de emprego, sendo que, a proporção do aumento do salário concentrou-se nos “5% ou menos”. Comparando entre



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

o número de entrevistados que concluiu o curso de formação e que obteve a certificação de técnicas, o último mostrou uma proporção ligeiramente mais alta no que diz respeito à mudança de emprego. Os quatro indicadores de eficácia (aumento de técnicas profissionais, promoção, mudança de emprego, aumento do salário) representaram uma ligeira queda de alguns pontos percentuais em comparação com o inquérito de 2017-2018. Entretanto, com o impacto da situação socioeconómica, do ambiente de trabalho e das flutuações e evoluções existentes em diferentes períodos de tempo, ao comparar os resultados anuais, podemos observar que a eficácia da obtenção da formação/certificação da DSAL mantém-se num certo nível relativamente ao aumento de técnicas do formando, à ascensão profissional, à mobilidade horizontal e ao aumento do salário.

Quanto aos dados estatísticos sobre a eficácia da “formação remunerada em serviço” dos planos de formação específica da DSAL e da certificação específica das empresas, relativamente ao “Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações”, com base no número de entrevistados, mais de 75% referiu que viram um aumento nas suas técnicas profissionais. Retirando os desempregados/estudantes, 28,8%, 27,6% e 31,9% dos entrevistados empregados referiu que a formação/certificação contribuiu para o aumento do salário, promoção e mudança de emprego, respectivamente. Relativamente ao “Plano de formação para cozinheiros dos sectores da hotelaria e da restauração”, com base no número de entrevistados, mais de 65% indicou que viram um aumento nas técnicas profissionais. Retirando os desempregados/estudantes, 22,6%, 20,6% e 22,6% dos entrevistados empregados referiu que a formação/certificação contribuiu para o aumento do salário, promoção e mudança de emprego, respectivamente. Em relação à “certificação específica das empresas”, com base no número de entrevistados, mais de 70% manifestou que viram um aumento nas técnicas profissionais. Retirando os desempregados/estudantes, 27,1%, 24,9% e 25,3% dos entrevistados empregados referiu que a formação/certificação contribuiu para o aumento do salário, promoção e mudança de emprego, respectivamente. Sintetizando as opiniões das empresas entrevistadas dos planos específicos da “formação remunerada em serviço” (retirando o “curso de formação sobre desempenho profissional” avaliado através de entrevistas de grupos focais), estas mostraram que “formação remunerada em serviço” é eficaz para o melhoramento e aumento da qualidade e de técnicas dos trabalhadores.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

Em 2020, um total de 2 797 formandos concluíram o “Plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas” e o “Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade” da “Formação subsidiada”, sendo o número de questionários recebidos de 1 788 indivíduos e a taxa de resposta de 63,9%. Os destinatários deste Plano são os desempregados, graduados do ensino superior e residentes de Macau que exercem uma determinada profissão. Após concluído o curso, um total de 67,8% dos entrevistados declarou estar empregado durante o inquérito, e mais de 40% dos entrevistados empregados referiu que a conclusão da formação contribuiu para a mudança de emprego, enquanto os desempregados/estudantes perfizeram apenas 32,2% dos entrevistados. No que diz respeito à eficácia da promoção do desenvolvimento profissional, com base no número de entrevistados, mais de 70% manifestou que a conclusão do curso contribuiu para o aumento de técnicas profissionais e que estão interessados em inscrever-se no curso de nível avançado, e por outro lado, 25% dos entrevistados apresentaram sugestões acerca da organização de cursos que desejam frequentar.

Em 2020, um total de 637 formandos concluíram o “Plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas”. O número de questionários recebidos foi de 416 e a taxa de resposta de 65,3%. Os destinatários daquele plano são os trabalhadores no activo e profissionais liberais que estejam em conformidade com a regulamentação. Retirando os desempregados/estudantes, 69,2% dos entrevistados empregados ainda se encontram empregados pelo mesmo empregador que aqueles declararam quando começaram o curso/ quando foram recomendados para a participação no curso, sendo que, os restantes 30% estão contratados por outros empregadores ou exercem actividade por conta própria, dos quais 44,9% referiu que exercem funções de “empregado administrativo” e “pessoal dos serviços, vendedores e trabalhadores similares” e 19,4% exercem funções de “directores e dirigentes das empresas”. Com base no número de entrevistados, mais de 75% manifestou que a conclusão do curso contribuiu para o aumento de técnicas profissionais.

Contudo, relativamente à evolução da situação de emprego dos formandos reflectido no inquérito, a formação e certificação são apenas uma parte dos factores para atingir aqueles resultados, não havendo nexos de causalidade entre os dois factores. O aumento salarial, promoção ou mudança de sector dependem ainda de factores como a experiência profissional, habilitações académicas, oportunidades, entre outros.